

# Banco Industrial do Brasil S.A.

## Relatório Analítico

### Ratings

#### Moeda Estrangeira (ME)

IDR de Longo Prazo	BB
IDR de Curto Prazo	B

#### Moeda Local (ML)

IDR de Longo Prazo	BB
IDR de Curto Prazo	B

IDR – *Issuer Default Rating* (Rating de Probabilidade de Inadimplência do Emissor)

#### Rating Nacional

Rating de Longo Prazo	AA-(bra)
Rating de Curto Prazo	F1+(bra)
Rating de Suporte	5
Rating de Viabilidade	bb

#### Rating Soberano

IDR de Longo Prazo ME	BB
IDR de Longo Prazo ML	BB

### Perspectivas

Rating Nacional	Estável
IDR de Longo Prazo em ML e ME	Negativa
IDR Soberano de LP em ML e ME	Negativa

### Dados Financeiros

#### Banco Industrial do Brasil S.A.

	31/03/16	31/12/15
Total de Ativos (USDmi)	722,7	656,1
Total de Ativos (BRLmi)	2.571,6	2.561,6
Patrimônio Líquido (BRLmi)	492,1	488,7
Lucro Operacional (BRLmi)	9,8	50,6
Lucro Líquido (BRL mi)	7,0	46,8
Resultado Abrangente (BRLmi)	7,0	46,8
ROAA Operacional (%)	1,54	2,02
ROAE Operacional (%)	8,04	10,56
Geração Interna de Capital (%)	2,45	3,52
Capital Elegível Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco(%)	16,86	15,59
Índice Regulatório Nível 1 (%)	17,25	15,99

### Analistas

Jean Lopes  
+55 21 4503-2617  
[jean.lopes@fitchratings.com](mailto:jean.lopes@fitchratings.com)

Eduardo Ribas  
+55 11 4504-2213  
[eduardo.ribas@fitchratings.com](mailto:eduardo.ribas@fitchratings.com)

### Principais Fundamentos dos Ratings

**Ratings Baseados no RV:** Os IDRs do Banco Industrial do Brasil (BIB) refletem seu Rating de Viabilidade (RV), que, por sua vez, considera seu estável perfil de atuação, caracterizado por experiência e contínuo foco em pequenas e médias empresas (PMEs). Também levam em conta o adequado desempenho da instituição, acima da média dos pares, bem como a boa qualidade de ativos, a liquidez e a capitalização em diferentes ciclos da economia brasileira. Por outro lado, o porte do BIB é pequeno quando comparado ao dos pares, e há concentrações de ativos e passivos, inerentes a seu modelo de negócio.

**Perspectiva Negativa:** A Perspectiva Negativa dos IDRs reflete a Perspectiva do rating soberano brasileiro, bem como a tendência adversa do ambiente operacional para os bancos no país. A Fitch acredita que os indicadores das instituições financeiras podem sofrer pressão adicional, já que a expectativa é de contínuo enfraquecimento das condições operacionais no Brasil, conforme evidenciado pela Perspectiva Negativa atribuída ao setor bancário nacional.

**Crescimento Conservador:** Nos últimos anos, o BIB manteve a estratégia de atuar principalmente no segmento de PMEs. Em 2015, apenas 13% de sua carteira estavam voltados ao crédito consignado, no qual o banco atua, sobretudo, na renovação de créditos, sem planos de ampliação. A atuação em PMEs está concentrada em empresas com faturamento acima de BRL250 milhões. Além disso, o BIB tem buscado garantias maiores para reduzir o risco de um cenário econômico mais desafiador. O crescimento da carteira tem sido conservador nos últimos anos — em 2015, foi de apenas 2,3%.

**Qualidade de Crédito Adequada:** Os indicadores de qualidade de crédito do BIB pioraram no primeiro trimestre de 2016, mas se mantiveram em patamares adequados, mesmo com o ambiente econômico mais desafiador. O índice de créditos com atraso superior a noventa dias era de baixos 2,5% em março de 2016, frente a cerca de 1,0% em 2015 e 2014 e 2,6% em 2013. Os créditos entre 'D-H' representavam 3,8% da carteira em março de 2016 (3,4% em 2015 e 1,8% em 2014) — percentual ainda melhor que o da média de seus pares.

**Captação Concentrada e Estável:** A captação do BIB é concentrada, já que os vinte maiores aplicadores representaram elevados 44% do total da captação em 2015 (48% em 2014). Apesar disso, a captação é bastante estável, e o banco tem buscado maior diversificação, acessando linhas de comércio exterior com agências multilaterais. Os depósitos a prazo com custos e prazos competitivos, porém, permanecem a principal fonte de captação do BIB.

**Bons Indicadores de Capitalização:** O cálculo do índice núcleo de capital Fitch (FCC) ficou em confortáveis 15,6% em 2015 (16,9% em março de 2016). A agência acredita que a base de capital do BIB é suficiente para manter sua expansão e absorver eventuais perdas.

### Sensibilidades dos Ratings

**Ação de Rating Positiva:** Considerando a atual classificação do soberano, a elevação do RV e dos IDRs do BIB é limitada. Uma ação positiva no Rating Nacional depende de reforço da franquia local, de maior diversificação da captação, do *mix* de produtos e do crescimento das operações do banco, que poderiam reduzir a concentração de ativos e passivos.

**Ação de Rating Negativa:** Os ratings podem ser negativamente afetados em caso de deterioração na qualidade de ativos do banco, com a consequente queda de seu desempenho (retorno sobre ativos médios (ROAA) operacional abaixo de 1,0%) e redução dos índices de capitalização (FCC abaixo de 13,0%). Os IDRs do BIB também são sensíveis a quaisquer alterações nos ratings soberanos do Brasil e em sua Perspectiva.

## Ambiente Operacional

### *Rating Soberano: IDR 'BB'; Perspectiva Negativa*

A Fitch rebaixou os IDRs de Longo Prazo em Moedas Estrangeira e Local do Brasil para 'BB', de 'BB+' (BB mais), em maio de 2016. A Perspectiva dos IDRs é Negativa, como reflexo da continuidade do fraco desempenho econômico do país, de maiores desequilíbrios macroeconômicos, deterioração das contas fiscais e significativo crescimento da dívida pública, que têm aumentado as pressões negativas no perfil de crédito soberano.

### *Ambiente Econômico no Brasil é Desafiador*

O ambiente econômico do país tem sido desafiador desde 2012. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), por ano, decresceu da média de 4,3% de 2007 a 2011 para 1,3% de 2012 a 2014, registrando contração de 3,8% em 2015. A inflação alta levou o Banco Central do Brasil (Bacen) a aumentar a taxa básica de juros (Selic) de 7,25%, em abril de 2013, para 14,25%, no final de 2015.

### *Desenvolvimento do Mercado Financeiro*

Apesar do modesto crescimento econômico do país, o índice total de créditos/PIB tem aumentado nos últimos anos, e atingiu 54,5% em dezembro de 2015, frente a 35% em dezembro de 2007. O sistema bancário brasileiro é altamente concentrado: em dezembro de 2015, os dez maiores bancos detinham aproximadamente 86% dos ativos.

### *Marco Regulatório: Adequado e Bem Estabelecido*

O ambiente regulatório do país é forte. Os dois principais reguladores, Banco Central e Comissão de Valores Mobiliários (CVM), têm boa reputação em termos de grau de sofisticação, controles e capacidade de monitoramento, além de capacidade para reagir de forma flexível e pontual em situações adversas. A aplicação das leis é adequada. Contudo, recentes casos de fraude em algumas instituições financeiras de pequeno porte apontam a necessidade de melhoras.

## Perfil da Companhia

### *Franquia: Banco de Pequeno Porte, Com Sede em São Paulo*

O BIB é um banco privado de capital fechado, criado em 1994, a partir da aquisição do Banco Santista (Grupo Bunge). Com 261 funcionários em março de 2016, está sediado em prédio próprio em São Paulo (SP) e tem seis filiais: em Campinas (SP), no Rio de Janeiro (RJ), em Curitiba (PR), Goiânia (GO), Salvador (BA) e Macapá (AP). A carteira de clientes composta por pessoas jurídicas estava distribuída pelas regiões Sudeste (79%), Centro-Oeste (8%), Sul (7%), Norte (3%) e Nordeste (3%).

Geralmente, o BIB se posiciona como o segundo ou o terceiro banco do cliente, tendo em vista seu porte. Desta forma, tem baixa representatividade no Sistema Financeiro Nacional (SFN) e ocupa a 54ª posição em termos de depósitos totais (0,05% do SFN) e a 72ª em ativos totais (0,03% do SFN).

### *Modelo de Negócios: Principal Foco em PMEs*

O BIB possui um modelo de negócios estável, que se caracteriza pela manutenção de baixa alavancagem, rigor e conservadorismo em termos de apetite ao risco e à manutenção de elevada posição de liquidez. O principal foco de atuação do BIB está na concessão de crédito a PMEs com faturamento acima de BRL250 milhões, mediante a oferta de produtos tradicionais no mercado: empréstimos de capital de giro (45%), compra de ativos ou antecipação de recebíveis (15%), conta garantida (13%), avais e fianças (13%), *trade finance* (10%) e repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES; 4%) em março de 2016.

Em menor escala, o BIB também atua no varejo, com foco exclusivamente no crédito consignado para aposentados da Previdência Social, trabalhadores dos setores privado e público e refinanciando a carteira. A participação neste segmento tende a continuar diminuindo ao longo do tempo.

## Metodologia Aplicada

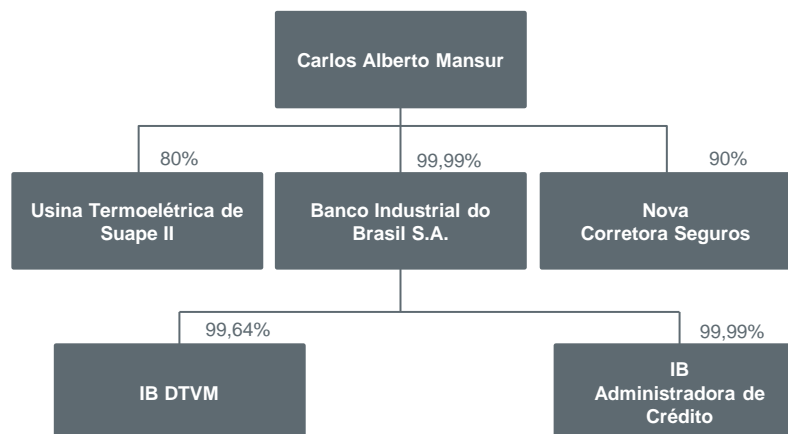
-- Metodologia Global de Rating de Bancos (15 de julho de 2016);

-- Metodologia de Ratings em Escala Nacional (30 de outubro de 2013).

### Estrutura Organizacional Simples

O banco é 99,99% controlado por Carlos Alberto Mansur e possui duas companhias operacionais, que são poucas representativas, mas proporcionam sinergias: a Industrial do Brasil DTVM; e a IB Administradora de Créditos Ltda.

### Estrutura Organizacional — Banco Industrial do Brasil S.A.



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

### Administração

#### *Administração: Adequada, em Termos de Estabilidade e Experiência*

A Fitch considera a administração do BIB adequada, em termos de estabilidade e experiência de seus membros, ao porte do banco. O principal acionista, Carlos Alberto Mansur, é também o diretor-presidente do BIB e participa diariamente das atividades e decisões estratégicas do banco junto à diretoria-executiva, composta por sete membros.

#### *Governança Corporativa: Efetiva, Com Relativa Autonomia*

A governança corporativa é neutra para os ratings do BIB. A instituição conta com vários comitês (crédito, risco, revisão de políticas, entre outros) com frequência definida em políticas internas, o que se traduz em boas práticas. Embora a Fitch não enxergue riscos acentuados, considera a governança corporativa do BIB típica de bancos de pequeno e médio portes de capital fechado, com estrutura societária familiar, com espaço para melhoras.

Em termos de reportes, as informações financeiras do banco têm bom grau de abertura e transparência, apesar de a instituição não estar listada na Bolsa de Valores. O BIB é auditado pela KPMG, que emitiu pareceres sem ressalvas. O banco divulga suas informações financeiras no formato das normas brasileiras de contabilidade (BR GAAP) e no formato internacional (IFRS).

#### *Objetivos Estratégicos: Ampliação em Empresas Maiores e de Melhor Risco*

Os objetivos estratégicos do BIB têm sido consistentes ao longo dos anos. O banco permanece com a estratégia de operar principalmente no segmento de PMEs e manteve uma carteira de apenas 14% do crédito consignado em 2015, segmento no qual atua, sobretudo, em renovações de empréstimos, sem planos de expandir a carteira em novos clientes. As operações voltadas a PMEs concentram-se em empresas com faturamento acima de BRL250 milhões. Além disso, o banco tem buscado garantias maiores, a fim de reduzir os riscos em um cenário econômico mais desafiador. O crescimento da carteira tem sido conservador nos últimos anos — em 2015, foi de apenas 2,3%, com pequena retração no primeiro trimestre de 2016.

**Execução da Estratégia: Bom Histórico de Implantação de Políticas**

A Fitch considera os planos de expansão do BIB factíveis, tendo em vista as perspectivas de mercado. A estratégia contempla o modesto apetite por risco do banco, que apresenta indicadores financeiros fortes e índices de liquidez e capitalização confortáveis. Com este foco, a gestão tem sido capaz de produzir os resultados esperados, respeitando o cenário de mercado desafiador.

O BIB tem apresentado apetite por risco mais conservador, menor alavancagem e uma oferta de produtos menos sofisticados, o que lhe permite manter uma estrutura de custos enxuta. Em 2016, planeja alcançar lucro líquido de cerca de BRL50 milhões, patamar próximo ao de 2015, mantendo índices de rentabilidade adequados, na opinião da Fitch. No acumulado do primeiro trimestre de 2016, o BIB apresentou lucro líquido de BRL7,4 milhões (BRL7,3 milhões no mesmo período de 2015).

**Apetite por Risco**

**Padrões de Subscrição: Crédito é Principal Risco**

Na opinião da Fitch, os padrões de subscrição do BIB são sólidos. O crédito permanece o principal risco das operações do banco, que registrou carteira de crédito de BRL1,9 bilhão em 2015 (BRL1,8 bilhão em 2013 e 2014), composta por créditos a empresas (87%) e a pessoas físicas (13%). O risco de crédito representava 78% dos ativos ponderados para risco em 2015. Os vinte maiores devedores respondiam por cerca de 28% da carteira em 2015 (30% em 2014). O tíquete médio da carteira de financiamento a empresas era de cerca de BRL1,1 milhão em 2015 (BRL841,1 mil em 2014 e BRL1,2 milhão em 2013).

Todas as transações são submetidas ao comitê de crédito, composto pelos principais diretores e pelo presidente do banco. O comitê se reúne uma vez por semana, com a presença obrigatória do presidente ou do vice-presidente, bem como dos demais diretores, e as operações são aprovadas por maioria. A política de crédito do BIB limita a concentração de clientes a 5% do capital. Quanto ao risco das operações de crédito, o banco tem adotado a prática de classificá-las com base na qualidade e no nível das garantias, de acordo com o disposto na Resolução 2.682 do Banco Central.

**Controles de Risco e Risco Operacional**

O BIB tem uma estrutura adequada de controles de risco. Como é focado em PMEs, o monitoramento de crédito e a garantia de funções de controle são fundamentais. A boa qualidade dos ativos do banco também reflete seus eficazes controles de riscos. O risco operacional representava, em março de 2016, apenas 8,7% dos ativos ponderados pelo risco, percentual compatível com o perfil do BIB, frente a 7,3% em 2014.

**Crescimento no Crédito Inferior ao SFN**

Depois de anos de pequena retração, o BIB apresentou ligeiro crescimento, de 2,3%, em 2015. Já a carteira de crédito do SFN cresceu 7% em 2015 e 11% em 2014. Critérios de classificação de risco mais rigorosos, além das condições macroeconômicas adversas, levaram o BIB a direcionar sua estratégia a clientes com melhor perfil de crédito, mantendo baixa alavancagem.

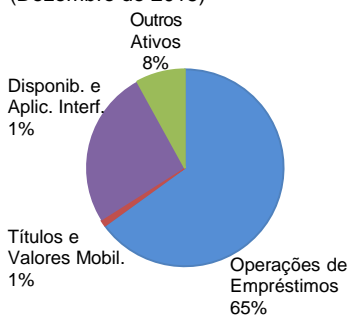
**Baixo Risco de Mercado**

A tesouraria do BIB é conservadora, com foco na captação e na gestão de liquidez para prevenir descasamentos de taxas e prazos. A carteira de títulos e aplicações financeiras estava aplicada principalmente em títulos públicos (98%). O prazo médio de crédito do banco manteve-se inferior a um ano (320 dias em 2015), enquanto o prazo médio de seus depósitos foi de 399 dias. O BIB possui um sistema de gerenciamento que calcula o VaR de acordo com os padrões do Banco Central (limite de VaR global de BRL5 milhões; grau de confiança: 94% (gerencial) e 99% (regulatório)).

As posições são controladas pelas áreas de informações gerenciais e de *compliance* e riscos, que respondem à diretoria administrativa e à presidência, respectivamente. Qualquer operação fora deste padrão deve ser submetida ao comitê de risco para ser aprovada. O banco realiza

**Composição dos Ativos**

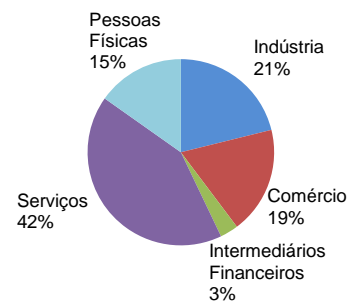
(Dezembro de 2015)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

**Carteira de Crédito - Setor**

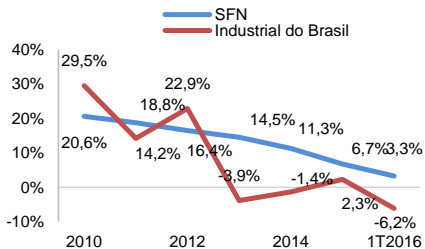
(Março de 2016)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

**Crescimento do Crédito**

Dez 2010 - Mar 2016



Fonte: Banco Central, Fitch Ratings.

diariamente reuniões de caixa para discutir a política de *hedge* e o posicionamento no mercado. As decisões são tomadas por consenso.

## Perfil Financeiro

### Qualidade dos Ativos: Boa Qualidade de Crédito

Dados seu pequeno porte e sua limitada oferta de produtos, a manutenção de ativos de boa qualidade tem sido muito importante para o BIB. O banco apresenta bons indicadores de qualidade de ativos e uma média melhor que a de seus pares. Mesmo com o ambiente econômico mais desafiador, o BIB manteve, em 2014 e 2015, os indicadores de qualidade de crédito em patamares adequados, e o índice de créditos com atraso superior a noventa dias foi de apenas 1,0% do total em 2015 e 2014, frente a 2,6% em 2013. Em março de 2016, o banco registrou piora neste indicador, que aumentou para 2,5%, mas ainda permaneceu em um patamar adequado.

O BIB manteve baixa alavancagem, o que reflete seu apetite mais conservador por risco de crédito, dado o atual cenário macroeconômico. A concentração da carteira de crédito do banco manteve-se elevada, mas controlada: os vinte maiores clientes representavam cerca de 30% da carteira em 2015 e 2014. Os créditos classificados nas categorias 'D-H' representavam 3,8% em março de 2016 (3,4% em 2015 e 1,8% em 2014) — resultado ainda melhor que o da média de seus pares. O BIB estava exposto a apenas uma empresa envolvida no escândalo da Operação Lava Jato. Ela representava, em 2015, apenas 1,5% do total da carteira do banco, o que resultou em pequeno aumento das provisões no ano passado, sem impactos relevantes em seus bons indicadores de qualidade de crédito. As baixas líquidas atingiram apenas 0,8% em 2015 — percentual em linha com o histórico do BIB e que reflete, ainda, a política do banco de favorecer transações com garantias mais fortes.

### Resultados e Lucratividade: Bons Índices de Rentabilidade

O BIB apresentou lucro líquido de BRL46,8 milhões no período de 12 meses encerrado em dezembro de 2015 (BRL40,3 milhões em 2014) e registrou retorno sobre ativos (ROA), em base anual, de 1,9% em 2015 (1,7% em 2014 e 1,5% em 2013). A média do índice resultado operacional/ativos ponderados pelo risco nos últimos quatro anos, junto com o primeiro trimestre de 2016, foi de 1,8%, percentual considerado bom. O banco reportou resultados mais favoráveis, mesmo diante de um cenário de desempenho macroeconômico fraco. Isto ocorreu porque os custos de financiamento melhoraram, e a competição no segmento de PMEs está mais moderada, o que contribuiu para a geração de bons *spreads*. A Fitch espera que a rentabilidade do BIB permaneça adequada nos próximos anos. O indicador de custo/receita era de aceitáveis 52,6% em 2015 (57,4% em 2014 e 52,1% em 2013), em virtude da redução dos empréstimos e da manutenção da mesma estrutura de custos.

### Capitalização e Alavancagem: Capitalização Adequada e Baixa Alavancagem

O BIB conta com uma base de capital confortável, o que se reflete em seu índice de FCC (17,3% em março de 2016, 16,0% em 2015 e 16,3% em 2014). O capital do banco é de boa qualidade, formado, basicamente, por capital Nível I. A instituição conta com espaço para aumentar sua alavancagem, já que a carteira de crédito representava 3,4 vezes o patrimônio líquido (PL) em 2015 (3,7 vezes em 2014) — índice considerado adequado. A Fitch acredita que a base de capital do BIB é suficiente para manter a expansão da carteira do banco e a absorção de potenciais perdas.

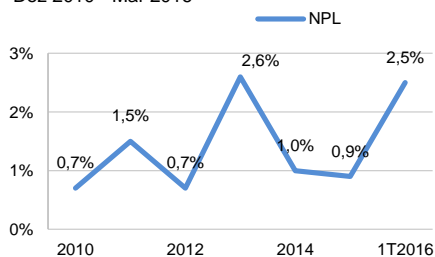
Há também uma pequena parcela de dívida subordinada, de USD15 milhões, referente a um empréstimo de dez anos com o Banco Alemão de Desenvolvimento (DEG), contraído em 2007 e aprovado para ser tratado como capital Nível II pelo Banco Central. Esta dívida tem representado, ao longo dos anos, uma parte menor na composição do capital, seguindo as regras do regulador (contribuía com apenas 20% em 2015).

### Captação e Liquidez: Captação Concentrada e Liquidez Satisfatória

O BIB tem diversificado sua base de captação, uma vez que tem sido capaz de acessar as linhas de comércio exterior com agências multilaterais, mas ainda mantém os depósitos a

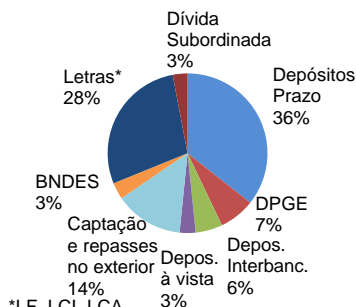
#### NPL

Dez 2010 - Mar 2016



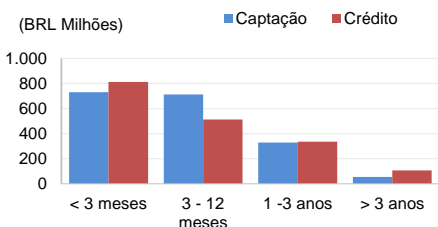
Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

**Composição da Captação**  
(Março de 2016)



\*LF, LCI, LCA  
Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

**Crédito x Captação**  
(por vencimento)



Fonte: Banco Industrial do Brasil S.A.

prazo como sua principal fonte de captação, com custos e prazos competitivos. As demais fontes de captação do banco são as tradicionalmente utilizadas pelo mercado: depósitos interbancários, letras financeiras e letras de crédito imobiliário. A maior parte dos investidores do BIB tem aplicações com longo histórico, que demonstraram estabilidade em cenários de estresse e em períodos de volatilidade do mercado.

Em conformidade com a expansão de sua carteira de financiamento ao comércio exterior, o banco conta com linhas de crédito de instituições multilaterais, como o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID - USD15 milhões) e a International Finance Corporation IFC (USD30 milhões). A concentração na captação é alta, e os vinte maiores aplicadores representavam elevados 44% do total da captação em 2015 (48% em 2014). A concentração é explicada, em parte, pela forte participação em letras financeiras, que está relacionada à liberação de empréstimos compulsórios com bancos de grande porte. Os dois maiores respondiam por 15% da captação total do BIB em 2015. A média dos últimos quatro anos com o primeiro trimestre de 2016 do indicador créditos/depósitos, considerando as letras, era de adequados 130%.

O banco mantinha liquidez confortável em 2015. O tímido apetite por crédito e a manutenção de sua base de captação com custos e prazos competitivos resultaram em uma posição de caixa de BRL656 milhões, o equivalente a 134% do PL em 2015. Os ativos líquidos corresponderam a 44% dos depósitos totais em 2015 e 2014 (23% em 2013).

**Suporte**

**Rating Baseado no Perfil Individual**

Os ratings em escala nacional do BIB se baseiam em seu perfil individual. A exemplo de seus pares de médio porte, a instituição não receberá suporte soberano em caso de inadimplência, pois não representa risco sistêmico.

**Análise dos Pares**

O BIB se destaca entre seus pares por apresentar boa capitalização, liquidez e rentabilidade estáveis e baixos índices de inadimplência. Por outro lado, a concentração da base de captação é ligeiramente mais alta, e seu porte e franquia são menores em comparação aos de bancos médios maiores.

**Comparação dos Pares**

(BRL Mil.)	Banco Industrial do Brasil S.A.			Média dos Pares <sup>a</sup>		
	1T16	2015	2014	1T16	2015	2014
Total de Ativos	2.571,6	2.561,6	2.515,3	36.173,7	37.631,3	35.493,1
Patrimônio Total	492,1	488,7	471,3	3.247,8	3.153,3	3.024,7
Créditos Brutos	1.766,7	1.869,9	1.829,0	14.039,5	15.086,6	15.890,3
Créditos Duvidosos/Total de Crédito Bruto (%)	3,8	3,4	1,8	6,4	5,5	3,4
Provisões Para Crédito/Crédito Bruto (%)	1,8	2,0	0,9	4,5	4,1	2,8
Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto (%)	0,7	0,8	0,5	1,8	1,3	1,6
Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados Pelo Risco (%)	16,9	15,6	16,3	16,2	15,6	14,4
Patrimônio/Total de Ativos (%)	19,1	19,1	18,7	14,0	13,7	13,5
Result. Oper./Média do Total de Ativos (%)	1,5	2,0	2,4	2,0	1,1	1,8
Result. Oper./Média do Patrimônio (%)	8,0	10,6	12,0	17,8	8,6	13,9
ROAA (%)	1,1	1,9	1,7	1,2	1,4	1,4
ROAE (%)	5,7	9,7	8,7	10,2	11,7	11,3

<sup>a</sup>Conglomerado Financeiro Alfa; Banco Safra S.A.; Banco ABC Brasil S.A.; Banco Daycoval S.A.; Banco Pine S.A.; Paraná Banco S.A.  
Fonte: Fitch Ratings.

## Demonstração de Resultado — Banco Industrial do Brasil S.A.

(BRL Mi., Ano terminado em 31 de dezembro)	2016 31 Março — 3 Meses			2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>	
	Sem Ressalvas (USD Mi.)	Sem Ressalvas (BRL Mil)	% Ativos Opera- cionais	Sem Ressalvas	% Ativos Opera- cionais	Sem Ressalvas	% Ativos Opera- cionais	Sem Ressalvas	% Ativos Opera- cionais	Sem Ressalvas	% Ativos Opera- cionais
1. Receita de Juros sobre Empréstimos	14,1	50,1	8,22	251,9	9,95	202,2	7,97	193,6	9,00	189,2	7,74
2. Outras Receitas de Juros	8,4	30,0	4,92	215,6	8,52	133,9	5,28	108,8	5,06	126,8	5,19
3. Receita de Dividendos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Receita Bruta de Juros e Dividendos	<b>22,5</b>	<b>80,1</b>	<b>13,14</b>	<b>467,5</b>	<b>18,47</b>	<b>336,1</b>	<b>13,25</b>	<b>302,4</b>	<b>14,05</b>	<b>316,0</b>	<b>12,93</b>
5. Desp. de Juros sobre Depósitos de Clientes	13,9	49,6	8,14	192,5	7,61	166,2	6,55	117,8	5,47	151,1	6,18
6. Outras Despesas de Intermediação Financeira	0,5	1,9	0,31	161,9	6,40	71,1	2,80	63,3	2,94	64,0	2,62
7. Despesa Total de Intermediação Financeira	<b>14,5</b>	<b>51,5</b>	<b>8,45</b>	<b>354,4</b>	<b>14,00</b>	<b>237,3</b>	<b>9,35</b>	<b>181,1</b>	<b>8,42</b>	<b>215,1</b>	<b>8,80</b>
8. Receita Financeira Líquida	<b>8,0</b>	<b>28,6</b>	<b>4,69</b>	<b>113,1</b>	<b>4,47</b>	<b>98,8</b>	<b>3,89</b>	<b>121,3</b>	<b>5,64</b>	<b>100,9</b>	<b>4,13</b>
9. Ganhos (Perdas) Líquidos com Negoc. de Tít. e Derivativos	(6,1)	(21,6)	(3,54)	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Ganhos (Perdas) Líquidos com Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Ganhos (Perdas) Líq. com Ativ. a Valor Justo através da DRE	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Resultado Líquido de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Receita de Prestação de Serviços e Comissões Líquidas	1,0	3,6	0,59	14,8	0,58	10,9	0,43	9,2	0,43	13,3	0,54
14. Outras Receitas Operacionais	5,6	19,9	3,26	40,1	1,58	35,2	1,39	32,8	1,52	33,8	1,38
15. Total de Resultados Não Oriundos de Receitas de Juros	<b>0,5</b>	<b>1,9</b>	<b>0,31</b>	<b>54,9</b>	<b>2,17</b>	<b>46,1</b>	<b>1,82</b>	<b>42,0</b>	<b>1,95</b>	<b>47,1</b>	<b>1,93</b>
16. Despesas de Pessoal	3,7	13,0	2,13	50,6	2,00	48,5	1,91	45,6	2,12	43,3	1,77
17. Outras Despesas Operacionais	2,8	9,8	1,61	37,7	1,49	34,6	1,36	32,9	1,53	34,4	1,41
18. Total de Despesas Administrativas	<b>6,4</b>	<b>22,8</b>	<b>3,74</b>	<b>88,3</b>	<b>3,49</b>	<b>83,1</b>	<b>3,28</b>	<b>78,5</b>	<b>3,65</b>	<b>77,7</b>	<b>3,18</b>
19. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
20. Result. Oper. antes de Provisão para Créditos	<b>2,2</b>	<b>7,7</b>	<b>1,26</b>	<b>79,7</b>	<b>3,15</b>	<b>61,8</b>	<b>2,44</b>	<b>84,8</b>	<b>3,94</b>	<b>70,3</b>	<b>2,88</b>
21. Provisão para Créditos	(0,6)	(2,1)	(0,34)	29,1	1,15	6,0	0,24	45,5	2,11	9,7	0,40
22. Outras Provisões para Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
23. Lucro Operacional	<b>2,8</b>	<b>9,8</b>	<b>1,61</b>	<b>50,6</b>	<b>2,00</b>	<b>55,8</b>	<b>2,20</b>	<b>39,3</b>	<b>1,83</b>	<b>60,6</b>	<b>2,48</b>
24. Lucro/Perda Valor Patrimonial - Não Operacional	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
25. Receita Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,7	0,03	0,0	0,00
26. Despesa Não-recorrente	0,0	0,0	0,00	0,3	0,01	2,2	0,09	0,0	0,00	1,6	0,07
27. Alteração no Valor Justo da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
28. Outras Receitas/Despesas Não-Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
29. Lucro Antes dos Impostos	<b>2,8</b>	<b>9,8</b>	<b>1,61</b>	<b>50,3</b>	<b>1,99</b>	<b>53,6</b>	<b>2,11</b>	<b>40,0</b>	<b>1,86</b>	<b>59,0</b>	<b>2,41</b>
30. Impostos	0,8	2,8	0,46	3,7	0,15	13,3	0,52	6,5	0,30	14,6	0,60
31. Lucro/Perda com Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
32. Resultado Líquido	<b>2,0</b>	<b>7,0</b>	<b>1,15</b>	<b>46,6</b>	<b>1,84</b>	<b>40,3</b>	<b>1,59</b>	<b>33,5</b>	<b>1,56</b>	<b>44,4</b>	<b>1,82</b>
33. Variação de TVM Disponíveis para Venda (DPV)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
34. Variação da Reavaliação dos Ativos Fixos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
35. Diferenças na Conversão de Moedas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
36. Outros Ganhos e Perdas Reconhec. contra o Patrimônio	0,0	0,0	0,00	0,2	0,01	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
37. Resultado Abrangente Fitch	<b>2,0</b>	<b>7,0</b>	<b>1,15</b>	<b>46,8</b>	<b>1,85</b>	<b>40,3</b>	<b>1,59</b>	<b>33,5</b>	<b>1,56</b>	<b>44,4</b>	<b>1,82</b>
38. Memo: Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
39. Memo: Resultado Líquido após Particip. de Não-controladores	2,0	7,0	1,15	46,6	1,84	40,3	1,59	33,5	1,56	44,4	1,82
40. Memo: Dividendos e JCP Pagos & Declarados no Período	1,1	4,0	0,66	29,4	1,16	22,7	0,89	22,0	1,02	22,0	0,90
41. Memo: Desp. de Juros s/ Ações Pref. Não Cumul. Pagas/Declaradas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 31/03/2016 — USD1=BRL355830; 2015 — USD1 = BRL3.90420; 2014 — USD1 = BRL2.65560; 2013 — USD1 = BRL2.35380; 2012 — USD1 = BRL2.04830  
Fonte: Fitch Ratings.

Balanço Patrimonial — Banco Industrial do Brasil S.A.

(BRL Mi., Ano terminado em 31 de dezembro)	2016 31 Março — 3 Meses		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>		
	(USD Mi.)	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos			
<b>Ativos</b>											
<b>A. Créditos</b>											
1. Crédito Imobiliário Residencial	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Outros Créditos Imobiliários Residenciais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Créditos ao Consumo/Varejo	75,5	268,5	10,44	268,0	10,46	326,5	12,98	242,2	11,03	295,2	11,17
4. Créditos Corporativos & Comerciais	421,0	1.498,2	58,26	1.601,9	62,54	1.502,5	59,73	1.569,5	71,49	1.425,2	53,95
5. Outros Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Menos: Provisões para Créditos Duvidosos	9,0	32,1	1,25	37,4	1,46	16,1	0,64	52,4	2,39	18,2	0,69
<b>7. Total de Crédito</b>	<b>487,5</b>	<b>1.734,6</b>	<b>67,45</b>	<b>1.832,5</b>	<b>71,54</b>	<b>1.812,9</b>	<b>72,07</b>	<b>1.759,3</b>	<b>80,14</b>	<b>1.702,2</b>	<b>64,43</b>
<b>8. Memo: Créditos Brutos</b>	<b>496,5</b>	<b>1.766,7</b>	<b>68,70</b>	<b>1.869,9</b>	<b>73,00</b>	<b>1.829,0</b>	<b>72,71</b>	<b>1.811,7</b>	<b>82,53</b>	<b>1.720,4</b>	<b>65,12</b>
9. Memo: Créditos Duvidosos Incluídos Acima	18,7	66,6	2,59	63,0	2,46	33,5	1,33	66,1	3,01	31,5	1,19
10. Memo: Créditos a Valor Justo Incluídos Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>B. Outros Ativos Operacionais</b>											
1. Créditos e Adiantamentos a Bancos	0,8	2,9	0,11	2,6	0,10	2,3	0,09	16,3	0,74	17,5	0,66
2. Operações Compromissadas e em Garantia	191,0	679,5	26,42	670,4	26,17	642,6	25,55	335,3	15,27	636,2	24,08
3. Carteira de Títulos para Negociação	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	11,9	0,45
4. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Títulos Disponíveis para Venda	9,7	34,4	1,34	21,7	0,85	79,0	3,14	40,5	1,84	76,7	2,90
6. Títulos Mantidos até o Vencimento	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Participações Societárias em Coligadas	0,1	0,2	0,01	0,2	0,01	0,2	0,01	0,3	0,01	0,0	0,00
8. Outros Títulos	0,0	0,0	0,00	3,6	0,14	0,0	0,00	0,4	0,02	0,2	0,01
<b>9. Total da Carteira de TVM</b>	<b>200,7</b>	<b>714,1</b>	<b>27,77</b>	<b>695,9</b>	<b>27,17</b>	<b>721,8</b>	<b>28,70</b>	<b>376,5</b>	<b>17,15</b>	<b>725,0</b>	<b>27,44</b>
10. Memo: Títulos Públicos incluídos Acima	194,8	693,3	26,96	671,9	26,23	706,4	28,08	353,9	16,12	481,9	18,24
11. Memo: Títulos em Garantia	2,3	8,3	0,32	10,1	0,39	11,9	0,47	11,7	0,53	17,7	0,67
12. Investimentos em Imóveis	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
13. Ativos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
14. Outros Ativos Operacionais	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>15. Total de Ativos Operacionais</b>	<b>689,0</b>	<b>2.451,6</b>	<b>95,33</b>	<b>2.531,0</b>	<b>98,81</b>	<b>2.537,0</b>	<b>100,86</b>	<b>2.152,1</b>	<b>98,03</b>	<b>2.444,7</b>	<b>92,54</b>
<b>C. Ativos Não-Operacionais</b>											
1. Caixa/Disponibilidades	5,3	18,8	0,73	10,0	0,39	15,1	0,60	15,7	0,72	26,5	1,00
2. Memo: Reser. Mandatórias Incluídas Acima	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,9	0,04	1,6	0,06
3. Imóveis Executados	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ativos Fixos	9,6	34,1	1,33	34,4	1,34	36,1	1,44	26,6	1,21	26,3	1,00
5. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Intangíveis	0,1	0,5	0,02	0,6	0,02	1,0	0,04	1,6	0,07	1,6	0,06
7. Ativos Tributários Correntes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Créditos Tributários	8,5	30,1	1,17	32,6	1,27	24,5	0,97	36,3	1,65	22,7	0,86
9. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
10. Outros Ativos	10,3	36,5	1,42	(47,0)	(1,83)	(98,4)	(3,91)	(37,0)	(1,69)	120,1	4,55
<b>11. Total de Ativos</b>	<b>722,7</b>	<b>2.571,6</b>	<b>100,00</b>	<b>2.561,6</b>	<b>100,00</b>	<b>2.515,3</b>	<b>100,00</b>	<b>2.195,3</b>	<b>100,00</b>	<b>2.641,9</b>	<b>100,00</b>
<b>Passivos e Patrimônio</b>											
<b>D. Passivos com Encargo Financeiro</b>											
1. Depósitos de Clientes - À Vista	16,5	58,8	2,29	56,4	2,20	37,4	1,49	39,8	1,81	46,3	1,75
2. Depósitos de Clientes - Poupança	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Depósitos de Clientes - A Prazo	220,4	784,1	30,49	876,5	34,22	937,7	37,28	629,6	28,68	746,0	28,24
<b>4. Total de Depósitos de Clientes</b>	<b>236,9</b>	<b>842,9</b>	<b>32,78</b>	<b>932,9</b>	<b>36,42</b>	<b>975,1</b>	<b>38,77</b>	<b>669,4</b>	<b>30,49</b>	<b>792,3</b>	<b>29,99</b>
5. Depósitos de Bancos	28,0	99,7	3,88	76,4	2,98	117,7	4,68	111,1	5,06	296,9	11,24
6. Operações Compromissadas em Garantia	18,4	65,5	2,55	29,3	1,14	32,1	1,28	73,4	3,34	414,7	15,70
7. Outros Empréstimos de Curto Prazo	184,0	654,6	25,45	521,9	20,37	543,9	21,62	486,5	22,16	344,6	13,04

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 31/03/2016 — USD1=BRL355830; 2015 — USD1 = BRL3.90420; 2014 — USD1 = BRL2.65560; 2013 — USD1 = BRL2.35380; 2012 — USD1 = BRL2.04830  
 Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)



Balanço Patrimonial — Banco Industrial do Brasil S.A.

(BRL Mi., Ano terminado em 31 de dezembro)	2016		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>		
	31 Março — 3 Meses (USD Mi.)	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos	% de Ativos			
<b>Passivos e Patrimônio (continuação)</b>											
<b>D. Passivos com Encargo Financeiro (continuação)</b>											
<b>8. Total de Captação de Curto Prazo</b>	<b>467,3</b>	<b>1.662,7</b>	<b>64,66</b>	<b>1.560,5</b>	<b>60,92</b>	<b>1.668,8</b>	<b>66,35</b>	<b>1.340,4</b>	<b>61,06</b>	<b>1.848,5</b>	<b>69,97</b>
9. Dívida Sênior sem Garantias (prazo original > 1 Ano)	49,1	174,8	6,80	349,6	13,65	244,3	9,71	245,0	11,16	217,8	8,24
10. Dívida Subordinada	15,4	54,8	2,13	59,9	2,34	40,7	1,62	71,5	3,26	31,4	1,19
11. Letras Imobiliárias Garantidas - LIGs	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
12. Outras Captações	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>13. Total de Captação (Exc. Depós) de Longo Prazo (prazo original &gt; 1 ano)</b>	<b>64,5</b>	<b>229,6</b>	<b>8,93</b>	<b>409,5</b>	<b>15,99</b>	<b>285,0</b>	<b>11,33</b>	<b>316,5</b>	<b>14,42</b>	<b>249,2</b>	<b>9,43</b>
14. Derivativos	0,0	0,0	0,00	0,1	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
15. Passivos de Negociação de Ativ. Financeiros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>16. Total de Passivos com Encargo Financeiro</b>	<b>531,8</b>	<b>1.892,3</b>	<b>73,58</b>	<b>1.970,1</b>	<b>76,91</b>	<b>1.953,8</b>	<b>77,68</b>	<b>1.656,9</b>	<b>75,47</b>	<b>2.097,7</b>	<b>79,40</b>
<b>E. Passivos sem Encargo Financeiro</b>											
1. Parcela a Valor Justo da Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Provisões para Créditos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Provisão para Fundos de Pensão e Outros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	10,2	0,39
4. Passivo Tributário Corrente	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Impostos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Diferidos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Operações Descontinuadas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Passivos de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
9. Outros Passivos sem Encargo Financeiro	52,6	187,2	7,28	102,8	4,01	90,2	3,59	84,2	3,84	91,6	3,47
<b>10. Total de Passivos</b>	<b>584,4</b>	<b>2.079,5</b>	<b>80,86</b>	<b>2.072,9</b>	<b>80,92</b>	<b>2.044,0</b>	<b>81,26</b>	<b>1.741,1</b>	<b>79,31</b>	<b>2.199,5</b>	<b>83,25</b>
<b>F. Capital Híbrido</b>											
1. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Dívida	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
2. Ações Prefer. Cumul. e Cap. Híbr. Contab. como Pat.	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>G. Patrimônio</b>											
1. Capital/Reservas	138,3	492,0	19,13	488,5	19,07	471,3	18,74	453,8	20,67	442,4	16,75
2. Participação de Não-controladores	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Reservas de Reavaliação para TVM	0,0	0,0	0,00	0,1	0,00	(0,1)	(0,00)	0,3	0,01	0,0	0,00
4. Reserva de Reavaliação em Moeda Estrangeira	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Var. das Reserv. de Reaval. e Outros Gan./Perd. contra Patrim.	0,0	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,1	0,00	0,0	0,00
<b>6. Patrimônio Total</b>	<b>138,3</b>	<b>492,1</b>	<b>19,14</b>	<b>488,7</b>	<b>19,08</b>	<b>471,3</b>	<b>18,74</b>	<b>454,2</b>	<b>20,69</b>	<b>442,4</b>	<b>16,75</b>
<b>7. Total do Passivo + Patrimônio</b>	<b>722,7</b>	<b>2.571,6</b>	<b>100,00</b>	<b>2.561,6</b>	<b>100,00</b>	<b>2.515,3</b>	<b>100,00</b>	<b>2.195,3</b>	<b>100,00</b>	<b>2.641,9</b>	<b>100,00</b>
8. Memo: Núcleo de Capital Fitch	138,2	491,6	19,12	488,1	19,05	470,3	18,70	452,6	20,62	418,1	15,83
9. Memo: Capital Elegível Fitch	138,2	491,6	19,12	488,1	19,05	470,3	18,70	452,6	20,62	418,1	15,83

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 31/03/2016 — USD1=BRL355830; 2015 — USD1 = BRL3.90420; 2014 — USD1 = BRL2.65560; 2013 — USD1 = BRL2.35380; 2012 — USD1 = BRL2.04830  
 Fonte: Fitch Ratings.

## Resumo da Análise — Banco Industrial do Brasil S.A.

(% , Ano terminado em 31 de dezembro)	2016				
	3 Meses – 31 de Março	2015	2014	2013	2012
<b>A. Índices de Intermediação Financeira</b>					
1. Receita de Juros sobre Créd./Média de Crédito Bruta	11,02	15,56	13,11	12,54	12,38
2. Despesa de Juros sobre Depósitos de Clientes / Média de Depósitos de Clientes	22,47	21,41	20,18	16,48	17,55
3. Receita de Juros / Média de Ativos Operacionais	12,93	20,65	15,32	14,20	12,95
4. Despesa de Juros / Média de Passivos com Enc. Financeiros	10,73	18,58	13,15	10,25	9,40
5. Receita Líq. de Interm. / Média de Ativos Operacionais	4,62	5,00	4,50	5,70	4,13
6. Receita Líq. de Interm. - Despesa de Prov. / Média de Ativos Operacionais	4,96	3,71	4,23	3,56	3,74
7. Receita Líq. de Interm. - Ações Preferenciais/Média de Ativos Operacionais	4,62	5,00	4,50	5,70	4,13
<b>B. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Receita Não-Financ. / Receita Bruta	6,23	32,68	31,82	25,72	31,82
2. Despesa Não-Financeira / Receita Bruta	74,75	52,56	57,35	48,07	52,50
3. Despesa Não-Financeira/Média de Ativos	3,57	3,53	3,53	3,40	2,85
4. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Patrimônio	6,32	16,63	13,30	18,92	16,25
5. Result. Operacionais Antes de Prov. para Crédito / Média do Tot. Ativos	1,21	3,18	2,62	3,67	2,58
6. Despesa Prov. Para Crédito e Tít./Result Operacionais Antes de Provisão	(27,27)	36,51	9,71	53,66	13,80
7. Result. Operacional / Média do Patrimônio	8,04	10,56	12,01	8,77	14,01
8. Result. Operacionais / Média do Total de Ativos	1,54	2,02	2,37	1,70	2,23
9. Result. Operacional / Ativo Ponderado Pelo Risco	1,35	1,62	1,93	1,48	2,32
<b>C. Outros Índices de Rentabilidade Operacional</b>					
1. Lucro Líq./Patrim. Total Médio	5,74	9,72	8,67	7,47	10,26
2. Lucro Líq./Média do Total de Ativos	1,10	1,86	1,71	1,45	1,63
3. Result. Abrangente Fitch/ Patrimônio Total Médio	5,74	9,77	8,67	7,47	10,26
4. Result. Abrangente Fitch / Média do Total de Ativos	1,10	1,87	1,71	1,45	1,63
5. Impostos / Lucro Antes de Impostos	28,57	7,36	24,81	16,25	24,75
6. Lucro Líquido/Ativo Ponderado Pelo Risco	0,97	1,49	1,39	1,26	1,70
<b>D. Capitalização</b>					
1. Núcleo de Capital Fitch/Ativos Ponderados pelo Risco	16,86	15,59	16,26	17,07	15,99
2. Capital Elegível Fitch/ Ativos Ponderados pelo Risco	16,86	15,59	16,26	17,07	15,99
3. Patrim. Tangível/Ativos Tangíveis	19,12	19,06	17,91	19,30	15,97
4. Índice de Capital Regulatório Nível 1	16,88	15,61	16,29	17,08	16,90
5. Índice de Capital Regulatório	17,25	15,99	16,85	17,89	17,86
6. Índice de Capital Principal	16,88	15,61	16,29	17,08	n.a.
7. Patrimônio/Total de Ativos	19,14	19,08	18,74	20,69	16,75
8. Dividendos Pag. e Declar. /Result. Líquido	57,14	63,09	56,33	65,67	49,55
9. Geração Interna de Capital	2,45	3,52	3,73	2,53	5,06
<b>E. Qualidade da Carteira de Crédito</b>					
1. Evolução do Total de Ativos	0,39	1,84	14,58	(16,90)	8,03
2. Evolução da Carteira de Crédito Bruta	(5,52)	2,24	0,95	5,31	23,49
3. Créditos Duvidosos/Crédito Bruto	3,77	3,37	1,83	3,65	1,83
4. Provisões para Créditos /Crédito Bruto	1,82	2,00	0,88	2,89	1,06
5. Provisões para Créditos/Créditos Duvidosos	48,20	59,37	48,06	79,27	57,78
6. Créditos Duvidosos - Provisões para Créditos / Núcleo de Capital Fitch	7,02	5,24	3,70	3,03	3,18
7. Créditos Duvidosos - Provisões para Crédito/Patrimônio	7,01	5,24	3,69	3,02	3,01
8. Despesa Prov. Para Crédito e Tít / Média de Crédito Bruto	(0,46)	1,80	0,39	2,95	0,63
9. Baixas Líquidas/Média de Crédito Bruto	0,71	0,83	0,45	0,73	0,90
10. Crédito Duvid. + Ativos Exec./Crédito Bruto + Ativos Exec.	3,77	3,37	1,83	3,65	1,83
<b>F. Captação e Liquidez</b>					
1. Empréstimos/Depósitos de Clientes	209,60	200,44	187,57	270,65	217,14
2. Ativos Interbancários/Passivos Interbancários	2,91	3,40	1,95	14,67	5,89
3. Depósitos de Clientes/Total de Passivos com Encargo Financeiro (excluindo derivativos)	44,54	47,36	49,91	40,40	37,77
4. Índice de Liquidez de Curto Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
5. Índice de Liquidez de Longo Prazo	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.

(\* ) De acordo com o Cosif (Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional), do Banco Central do Brasil, o plano de contas brasileiro para bancos não permite a segregação apenas de "Despesas de Juros sobre Depósitos de Clientes". Sendo assim, este indicador também inclui várias outras despesas de captação. Entretanto, esse índice é comparável para todos os bancos, podendo servir como um indicador relativo dos custos agregados da captação de um banco, no varejo e no atacado.

## Dados de Referência – Banco Industrial do Brasil S.A.

(BRL Mi., Ano terminado em 31 de dezembro)	2016 31 Março — 3 Meses		2015 <sup>a</sup>		2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>		
	(USD Mi.)	% de Ativos	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos	(USD Mi.)	% de Ativos		
<b>A. Itens Fora do Balanço</b>											
1. Ativos Securitizados Publicados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	8,4	0,32
2. Outros Ativos Securitizados Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Garantias	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Aceites e Outros Créditos Fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Linhas de Crédito	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
6. Outros Passivos Contingentes	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
7. Total de Ativos Administrados	722,7	2.571,6	100,00	2.561,5	100,00	2.515,3	100,00	2.195,3	100,00	2.650,3	100,32
<b>B. Médias do Balanço</b>											
Média de Empréstimos	511,0	1.818,3	70,71	1.618,7	63,19	1.542,8	61,34	1.544,1	70,34	1.528,7	57,86
Média de Ativos Operacionais	700,1	2.491,3	96,88	2.264,1	88,39	2.194,1	87,23	2.128,9	96,98	2.440,2	92,37
Média de Ativos	721,3	2.566,6	99,81	2.504,1	97,76	2.355,3	93,64	2.310,6	105,25	2.722,0	103,03
Média dos Ativos Securitizados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	14,3	0,54
Média de Passivos com Encargo Financeiro	542,7	1.931,2	75,10	1.907,1	74,45	1.804,2	71,73	1.766,3	80,46	2.289,4	86,66
Média de Capital/Reservas	137,8	490,3	19,07	479,1	18,70	464,6	18,47	448,1	20,41	432,7	16,38
Média de Patrimônio	137,8	490,4	19,07	479,2	18,71	464,8	18,48	448,3	20,42	432,7	16,38
Média de Depósitos de Clientes	249,5	887,9	34,53	899,1	35,10	823,4	32,74	715,0	32,57	861,0	32,59
<b>C. Vencimentos</b>											
<b>Vencimento dos Ativos:</b>											
Empréstimos & Adiantamentos < 3 Meses	236,9	842,9	32,78	829,9	32,40	828,5	32,94	932,4	42,47	834,5	31,59
Empréstimos & Adiantamentos 3 - 12 Meses	141,7	504,2	19,61	612,9	23,93	610,8	24,28	367,1	16,72	518,8	19,64
Empréstimos e Adiantamentos 1 - 5 Anos	109,5	389,7	15,15	402,0	15,69	362,8	14,42	319,5	14,55	352,4	13,34
Empréstimos & Adiantamentos > 5 Anos	8,4	30,0	1,17	25,1	0,98	26,8	1,07	26,9	1,23	14,7	0,56
Títulos de Dívida < 3 Meses	4,9	17,6	0,68	0,0	0,00	32,4	1,29	85,5	3,89	48,9	1,85
Títulos de Dívida 3 - 12 Meses	5,7	20,3	0,79	36,1	1,41	79,0	3,14	29,2	1,33	39,7	1,50
Títulos de Dívida 1 - 5 Anos	4,5	16,0	0,62	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Títulos de Dívida > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos < 3 Meses	0,6	2,0	0,08	0,0	0,00	1,0	0,04	14,3	0,65	12,6	0,48
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	2,0	0,08	1,0	0,04	1,0	0,05	4,9	0,19
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Empréstimos e Adiantamentos a Bancos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>Vencimento dos Passivos</b>											
Depósitos do Varejo < 3 Meses	16,5	58,8	2,29	56,4	2,20	37,4	1,49	39,8	1,81	46,3	1,75
Depósitos do Varejo 3 - 12 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos do Varejo > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	833,0	33,12	490,2	22,33	620,0	23,47
Outros Depósitos 3 - 12 Meses	160,6	571,5	22,22	711,2	27,76	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Outros Depósitos 1 - 5 Anos	59,7	212,6	8,27	165,3	6,45	104,7	4,16	139,4	6,35	126,0	4,77
Outros Depósitos > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos Interbancários < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	114,5	4,55	111,1	5,06	293,8	11,12
Depósitos Interbancários 3 - 12 Meses	26,6	94,6	3,68	76,4	2,98	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Depósitos Interbancários 1 - 5 Anos	1,4	5,1	0,20	0,0	0,00	3,1	0,12	0,0	0,00	3,1	0,12
Depósitos Interbancários > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 31/03/2016 — USD1=BRL355830; 2015 — USD1 = BRL3.90420; 2014 — USD1 = BRL2.65560; 2013 — USD1 = BRL2.35380; 2012 — USD1 = BRL2.04830  
Fonte: Fitch Ratings. (Continua na próxima página)

Dados de Referência — Banco Industrial do Brasil S.A.

(BRL Mi., Ano terminado em 31 de dezembro)	2016			2014 <sup>a</sup>		2013 <sup>a</sup>		2012 <sup>a</sup>		2011 <sup>a</sup>	
	31 Março — 3 Meses (USD Mi.)	% de Ativos		% de Ativos		(USD Mi.)		% de Ativos		% de Ativos (USD Mi.)	
<b>C. Vencimentos</b>											
<b>Vencimento dos Passivos:</b>											
Dívida Sênior < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	543,9	21,62	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Sênior 3 - 12 Meses	184,0	654,6	25,45	521,9	20,37	0,0	0,00	486,5	22,16	344,6	13,04
Dívida Sênior 1 - 5 Anos	49,1	174,8	6,80	349,6	13,65	244,3	9,71	245,0	11,16	217,8	8,24
Dívida Sênior > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>Total da Dívida Sênior no Balanço</b>	<b>233,1</b>	<b>829,4</b>	<b>32,25</b>	<b>871,5</b>	<b>34,02</b>	<b>788,2</b>	<b>31,34</b>	<b>731,5</b>	<b>33,32</b>	<b>562,4</b>	<b>21,29</b>
Parcela de Valor Justo da Dívida Sênior	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada < 3 Meses	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	1,0	0,04	1,4	0,06	0,8	0,03
Dívida Subordinada 3 - 12 Meses	15,4	54,8	2,13	1,3	0,05	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
Dívida Subordinada 1 - 5 Anos	0,0	0,0	0,00	58,6	2,29	39,8	1,58	70,1	3,19	30,6	1,16
Dívida Subordinada > 5 Anos	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>Total da Dívida Subordinada no Balanço</b>	<b>15,4</b>	<b>54,8</b>	<b>2,13</b>	<b>59,9</b>	<b>2,34</b>	<b>40,7</b>	<b>1,62</b>	<b>71,5</b>	<b>3,26</b>	<b>31,4</b>	<b>1,19</b>
Parcela de Valor Justo da Dívida Subordinada	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>D. Ativos Ponderados Pelo Risco</b>											
1. Ativos Ponderados Pelo Risco	819,4	2.915,6	113,38	3.131,3	122,24	2.892,2	114,98	2.651,7	120,79	2.615,2	98,99
2. Ajustes Fitch para Ativos Ponderados pelo Risco	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Ativos Ponderados pelo Risco Ajustados pela Fitch	819,4	2.915,6	113,38	3.131,3	122,24	2.892,2	114,98	2.651,7	120,79	2.615,2	98,99
<b>E. Reconciliação do Patrimônio Líquido</b>											
1. Patrimônio	138,3	492,1	19,14	488,7	19,08	471,3	18,74	454,2	20,69	442,4	16,75
2. Ações Pref. e Cap. Híbrido considerado Patrimônio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Outros Ajustes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Patrimônio Líquido Publicado	138,3	492,1	19,14	488,7	19,08	471,3	18,74	454,2	20,69	442,4	16,75
<b>F. Reconciliação do Capital Elegível Fitch</b>											
1. Patr. Líq. Publicado mais Participação Minoritárias	138,3	492,1	19,14	488,7	19,08	471,3	18,74	454,2	20,69	442,4	16,75
2. Variação da Dívida Própria	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
3. Patr. Minoritárias que Não Absorvem perdas	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
4. Ágio	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
5. Outros Intangíveis	0,1	0,5	0,02	0,6	0,02	1,0	0,04	1,6	0,07	1,6	0,06
6. Créditos Tribut. (exc. Orig. por Difer. Temporárias)	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	22,7	0,86
7. Ativos Líquido das Atividades de Seguros	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
8. Colateral Rel. a Cessões e Secur. fora do Balanço	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>9. Núcleo de Capital Fitch</b>	<b>138,2</b>	<b>491,6</b>	<b>19,12</b>	<b>488,1</b>	<b>19,05</b>	<b>470,3</b>	<b>18,70</b>	<b>452,6</b>	<b>20,62</b>	<b>418,1</b>	<b>15,83</b>
10. Capital Híbrido Elegível	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
11. Capital Híbrido Público	0,0	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00	0,0	0,00
<b>12. Capital Elegível Fitch</b>	<b>138,2</b>	<b>491,6</b>	<b>19,12</b>	<b>488,1</b>	<b>19,05</b>	<b>470,3</b>	<b>18,70</b>	<b>452,6</b>	<b>20,62</b>	<b>418,1</b>	<b>15,83</b>

<sup>a</sup>Taxa de Câmbio: 31/03/2016 — USD1=BRL355830; 2015 — USD1 = BRL3.90420; 2014 — USD1 = BRL2.65560; 2013 — USD1 = BRL2.35380; 2012 — USD1 = BRL2.04830  
Fonte: Fitch Ratings.

A presente publicação não é um relatório de classificação de risco de crédito para os efeitos do artigo 16 da Instrução CVM nº 521/12.

Os ratings acima foram solicitados pelo, ou em nome do, emissor, e, portanto, a Fitch foi compensada pela avaliação dos ratings.

TODOS OS RATINGS DE CREDITO DA FITCH ESTAO SUJEITOS A ALGUMAS LIMITACOES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE. POR FAVOR, VEJA NO LINK A SEGUIR ESSAS LIMITAÇÕES E TERMOS DE ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE: [HTTP://FITCHRATINGS.COM/UNDERSTANDINGCREDITRATINGS](http://fitchratings.com/understandingcreditratings). AS DEFINIÇÕES E TERMOS DE USO DOS RATINGS ESTÃO DISPONÍVEIS NO SITE PÚBLICO DA AGÊNCIA, EM [WWW.FITCHRATINGS.COM](http://WWW.FITCHRATINGS.COM). OS RATINGS PÚBLICOS, CRITÉRIOS E METODOLOGIAS PUBLICADOS ESTÃO PERMANENTEMENTE DISPONÍVEIS NESTE SITE. O CÓDIGO DE CONDUTA DA FITCH E POLÍTICAS DE CONFIDENCIALIDADE, CONFLITOS DE INTERESSE; SEGURANÇA DE INFORMAÇÃO (FIREWALL) DE AFILIADAS, COMPLIANCE E OUTRAS POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS RELEVANTES TAMBÉM ESTÃO DISPONÍVEIS NESTE SITE, NA SEÇÃO "CÓDIGO DE CONDUTA".

Copyright © 2016 da Fitch, Inc., Fitch Ratings Ltd. e suas subsidiárias. 33 Whitehall St, NY, NY 10004. Telephone: 1-800-753-4824 (para chamadas efetuadas nos Estados Unidos), ou (001212) 908-0500 (chamadas fora dos Estados Unidos). Fax: (212) 480-4435. Proibida a reprodução ou retransmissão, integral ou parcial, exceto quando autorizada. Todos os direitos reservados. Ao atribuir e manter seus ratings, a Fitch conta com informações factuais que recebe de emissores e *underwriters* e de outras fontes que a agência considera confiáveis. A Fitch executa uma pesquisa razoável das informações factuais de que dispõe, de acordo com suas metodologias de rating, e obtém razoável verificação destas informações de fontes independentes, na medida em que estas fontes estejam disponíveis com determinado patamar de segurança, ou em determinada jurisdição. A forma como é conduzida a investigação factual da Fitch e o escopo da verificação de terceiros que a agência obtém poderão variar, dependendo da natureza do título analisado e do seu emissor, das exigências e práticas na jurisdição em que o título analisado é oferecido e vendido e/ou em que o emitente esteja localizado, da disponibilidade e natureza da informação pública envolvida, do acesso à administração do emissor e seus consultores, da disponibilidade de verificações pré-existentes de terceiros, como relatórios de auditoria, cartas de procedimentos acordadas, avaliações, relatórios atuariais, relatórios de engenharia, pareceres legais e outros relatórios fornecidos por terceiros, disponibilidade de fontes independentes e competentes de verificação, com respeito ao título em particular, ou na jurisdição do emissor, em especial, e a diversos outros fatores. Os usuários dos ratings da Fitch devem estar cientes de que nem uma investigação factual aprofundada, nem qualquer verificação de terceiros poderá assegurar que todas as informações de que a Fitch dispõe com respeito a um rating serão precisas e completas. Em última instância, o emissor e seus consultores são responsáveis pela precisão das informações fornecidas à Fitch e ao mercado ao disponibilizar documentos e outros relatórios. Ao emitir seus ratings, a Fitch é obrigada a confiar no trabalho de especialistas, incluindo auditores independentes, com respeito às demonstrações financeiras, e advogados, com referência a assuntos legais e tributários. Além disso, os ratings são naturalmente prospectivos e incorporam hipóteses e predições sobre eventos futuros que, por sua natureza, não podem ser confirmados como fatos. Como resultado, apesar de qualquer verificação sobre fatos atuais, os ratings podem ser afetados por condições ou eventos futuros não previstos na ocasião em que um rating foi emitido ou afirmado.

As informações neste relatório são fornecidas "tal como se apresentam", sem que ofereçam qualquer tipo de garantia. Um rating da Fitch constitui opinião sobre o perfil de crédito de um título. Esta opinião se apoia em critérios e metodologias existentes, que são constantemente avaliados e atualizados pela Fitch. Os ratings são, portanto, resultado de um trabalho de equipe na Fitch, e nenhuma classificação é de responsabilidade exclusiva de um indivíduo, ou de um grupo de indivíduos. O rating não cobre o risco de perdas em função de outros riscos que não sejam o de crédito, a menos que tal risco esteja especificamente mencionado. A Fitch não participa da oferta ou venda de qualquer título. Todos os relatórios da Fitch são de autoria compartilhada. Os profissionais identificados em um relatório da Fitch participaram de sua elaboração, mas não são isoladamente responsáveis pelas opiniões expressas no texto. Os nomes são divulgados apenas para fins de contato. Um relatório que contenha um rating atribuído pela Fitch não constitui um prospecto, nem substitui as informações reunidas, verificadas e apresentadas aos investidores pelo emissor e seus agentes com respeito à venda dos títulos. Os ratings podem ser modificados ou retirados a qualquer tempo, por qualquer razão, a critério exclusivo da Fitch. A agência não oferece aconselhamento de investimentos de qualquer espécie. Os ratings não constituem recomendação de compra, venda ou retenção de qualquer título. Os ratings não comentam a correção dos preços de mercado, a adequação de qualquer título a determinado investidor ou a natureza de isenção de impostos ou taxação sobre pagamentos efetuados com respeito a qualquer título. A Fitch recebe pagamentos de emissores, seguradores, garantidores, outros coobrigados e *underwriters* para avaliar os títulos. Estes preços geralmente variam entre USD1.000 e USD750.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável) por emissão. Em certos casos, a Fitch analisará todas ou determinado número de emissões efetuadas por um emissor em particular ou seguradas ou garantidas por determinada seguradora ou garantidor, mediante um único pagamento anual. Tais valores podem variar de USD10.000 a USD1.500.000 (ou o equivalente em moeda local aplicável). A atribuição, publicação ou disseminação de um rating pela Fitch não implicará consentimento da Fitch para a utilização de seu nome como especialista, com respeito a qualquer declaração de registro submetida mediante a legislação referente a títulos em vigor nos Estados Unidos da América, a Lei de Serviços Financeiros e Mercados, de 2000, da Grã-Bretanha ou a legislação referente a títulos de qualquer outra jurisdição, em particular. Devido à relativa eficiência da publicação e distribuição por meios eletrônicos, a pesquisa da Fitch poderá ser disponibilizada para os assinantes eletrônicos até três dias antes do acesso para os assinantes dos impressos.